



## Resumo de Notícias

23/03/2016 - Telesíntese

# Telebras amplia prejuízo em 2015

**Estatel encerrou ano com perda líquida de R\$ 235 milhões. Receita operacional dobrou, para R\$ 62,86 milhões.**

A Telebras divulgou hoje, 23, o balanço financeiro para todo o ano de 2015. A estatal amargou prejuízo de R\$ 235,6 milhões no ano que passou, dobrando a perda que já havia sido registrada em 2014, de R\$ 117 milhões. Em compensação, a companhia conseguiu também mais que dobrar a receita operacional, que passou para R\$ 62,86 milhões (ante R\$ 33,4 milhões no ano retrasado).

A empresa justificou o resultado negativo no ano com o aumento das despesas comerciais em 44,1%, das despesas financeiras líquidas em 5,3%, e queda de 84,5% no resultado da equivalência patrimonial.

A companhia destaca que tinha autorização para investir R\$ 908 milhões em 2015, mas apenas gastou 65,8% desse montante. Com o PNBL, gastou R\$ 31,2 milhões. Já R\$ 559 milhões foram para o SGDC, o satélite geostacionário previsto para entrar em funcionamento em 2017. Ampliações e novas implantações de Estações de Backbone e de Estações de Atendimento (EA), e 21 redes metropolitanas previstas para 2015, tiveram o orçamento contingenciado pelo Go-

verno Federal. Tudo isso foi reprogramado para 2016.

No balanço financeiro, a Telebras comemora a evolução dos contratos assinados. Informa que 2015 encerrou com 485 contratos comerciais e aditivos assinados e mais de 134 Gbps de banda ativada. "Isso representou um acréscimo de banda de cerca de 340% quando comparado ao ano de 2014, sendo possível notar que o valor de faturamento pelos serviços prestados foi duplicado no referido ano", informa.

O cabo submarino da companhia, construído em parceria com a espanhola Islalink, ainda não começou a ser construído. A empresa diz que terminou o ano com a RFP aberta para a seleção dos fornecedores. O resultado deve sair ainda neste semestre.

A estatal informou ainda que vai incorporar neste ano a Telebras Copa, subsidiária criada para o evento esportivo realizado em 2014. A fusão ainda será votada em assembleia de acionistas em data a ser definida, e já obteve aval do conselho de administração em reunião ontem, 22.

23/03/2016 - Telesíntese

# Anatel conclui negociação de TAC com as sete maiores operadoras

**A área técnica da Anatel já concluiu a negociação dos TACs (Termos de Ajustamento de Conduta) com as operadoras Oi, TIM, Telefônica/Vivo/GVT, Claro/Net/Embratel, Algar Telecom e Sercomtel informa a agência, ao divulgar o seu "relatório de acompanhamento de atividades de fiscalização" de 2015.**

Conforme o documento, todas as empresas já apresentaram suas propostas finais e as análises técnicas já foram concluídas, restando agora o trâmite burocrático até que esses processos cheguem à deliberação do órgão máximo da agência, sejam deliberados para depois ainda ser encaminhados ao TCU, para posterior referendo daquele tribunal, até que as multas aplicadas pela Anatel possam ser trocadas por novos investimentos.

O relatório aponta ainda que os cortes orçamentários atingiram bastante a área de fiscalização da agência, apesar dos esforços para a modernização dos sistemas.

Conforme o balanço, só foram realizadas 74,46% das ações de fiscalização programadas para o ano passado, principalmente devido a falta de verba para deslocamento de pessoal, de gastos com transporte, etc.

Estavam previstas 12.534 ações de fiscalização, foram feitas 9.333. Não foram integralmente cumpridas as metas de fiscalização das estações de radiodifusão, das metas de atendimento dos direitos gerais e garantias do consumidor, das metas de cobertura dos leilões de 4G, 3G e da banda H, entre outras.

## Resumo de Notícias

23/03/2016 - Vermelho

# Movimentos sociais e parlamentares se unem em defesa da democracia

Na manhã desta quarta (23), uma reunião na Câmara dos Deputados marcou a criação do Comitê Pró-Democracia. Um grupo formado por representantes de movimentos sociais, partidos políticos, servidores públicos e entidades diversas que defendem o respeito à democracia e se posicionam contra o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff por entender que não há fundamento legal que o justifique.

Entre as entidades e coletivos que compõem o comitê estão a União Nacional dos Estudantes (UNE), Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Barão de Itararé (DF), Comissão de Justiça e Paz (DF), Intervezes e Mídia Ninja; além de representantes do Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Partido Socialismo e Liberdade (PSol).

Parlamentares também passaram na reunião para saudar o grupo, entre eles os deputados Chico Lopes (PCdoB-CE), Jô Moraes (PCdoB-MG) e Luciana Santos (PCdoB-PE). Muitos parlamentares enviaram representantes ao encontro, entre eles, Ivan Valente (PSol-SP), Chico Alencar (PSol-RJ), Orlando Silva (PCdoB-SP), Margarida Salomão (PT-MG), senadora Vanessa Graziotin (PCdoB-AM).

Para Luciana Santos, a construção do Comitê Pró-Democracia é uma iniciativa "louvável". A parlamentar está em processo de mobilização para criação de uma Frente Parlamentar Mista em Defesa da Democracia e disse contar com a participação do comitê nos



debates e ações do novo espaço. "Queremos caminhar junto com este comitê, porque as vozes reunidas aqui expressam o pensamento de grande parte da sociedade, que sabe que não existe fundamento jurídico para um impeachment da presidenta Dilma."

O lançamento da Frente está previsto

para o próximo dia 30 de março. Luciana propôs que o comitê se some à organização desta atividade. Além do ato, o comitê terá atividades próprias, a começar pelo seu próprio lançamento na próxima segunda-feira (28), às 16h, com uma grande mobilização no Congresso Nacional.

"É um comitê amplo, que está aberto a receber todas aquelas pessoas que acreditam na democracia como um bem inestimável do nosso povo, que merece ser cuidado e defendido. Vamos conversar com os deputados e argumentar que nosso país precisa de estabilidade política e respeito às instituições", explicou Iago Montalvão, da diretoria da UNE.

## Resumo de Notícias

23/03/2016 - Telesíntese

# Bens reversíveis deveriam ir para Telebras, defende especialista.

Para o advogado Gabriel Heslander, com isso a estatal poderia fortalecer sua atuação como player no mercado de atacado.



Voz discordante no painel sobre o novo marco regulatório das telecomunicações, em que participaram representantes da sociedade civil e o conselheiro Igor Freitas, Gabriel Laender advogado do Escritório Perezin, Porto&Amorim, defendeu que no final da concessão da telefonia fixa, que pode ocorrer este ano, os bens reversíveis à prestação do serviço sejam transferidos para a

Telebras. Com isso, disse ele, a estatal poderia fortalecer a sua operação de capacidade no atacado, ficando com um ativo estratégico para a prestação do serviço de telecomunicações. "Seria um modelo de separação estrutural de rede. Mas a Telebras seria mais um player nesse mercado", afirmou, durante o Encontro Tele.Síntese, promovido pela Momento Editorial, que aconteceu hoje (22) em Brasília.

Se com a defesa dessa tese Laender, que já trabalhou na Presidência da República na formulação do plano de banda larga no governo Lula, pareceu ser estatista, o que ele pensa sobre as mudanças no modelo caminham na direção contrária. É contra o modelo

atual de regulação da Anatel, que segundo ele, fecha o Brasil ao mundo, e defendeu o fim da regulação por barreiras de entrada. Sugeriu que a regulação passe a ser feita dentro do conceito de modularidade, a exemplo do Plano Geral de Metas de Competição (PGMC) mas sem a divisão por serviços. "É uma regulação ex-ante mas bem genérica. Que só será seguida por quem se enquadrar naquele modelo de negócios", explicou, dizendo que é por aí que a regulação caminha nos países mais desenvolvidos.

Embora admita que a Anatel tem instrumentos legais para alterar os contratos de concessão antecipadamente e resolver a questão dos bens reversíveis, Laender entende ser um risco adotar medidas nesse sentido por instrumentos infra-legais. "Acho que precisa de uma pactuação maior, porque são muitos os envolvidos, tem as operadoras, os consumidores, os órgãos de controle, os parlamentares. Por isso, acho que deveria passar pelo Congresso, para dar mais estabilidade jurídica aos atos", afirmou.



23/03/2016 - Rede Brasil Atual

## Dilma libera R\$ 1,2 bilhão para pesquisa e combate ao *Aedes aegypti*



Segundo Dilma, o governo trabalha para aprimorar os testes para diagnósticos

A presidenta Dilma Rousseff anunciou hoje (23) a liberação de cerca de R\$ 1,2 bilhão para investimento em pesquisas e ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika e chikungunya. Em cerimônia no Palácio do Planalto, foram anunciados R\$ 649 milhões para ações do Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes aegypti* e à Microcefalia até 2018.

De acordo com a presidenta, a esse valor serão somados outros R\$ 550 milhões em crédito que serão disponibilizados para desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias. Os R\$ 550 milhões serão ofertados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Dilma disse ainda que o governo tem o compromisso de não deixar faltar recursos para pesquisas de combate ao mosquito e explicou como será a aplicação da verba.

“Nosso objetivo é avançar no conhecimento sobre o vírus Zika na oferta de diagnósticos, de vacinas e medicamentos. Vamos investir R\$ 649 milhões em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, sendo 93%

desse total aplicado até o fim de 2018. Haverá também o montante de R\$ 550 milhões em créditos da Finep e BNDES para financiar a geração, adoção e comercialização de novas tecnologias. Somando orçamento e recursos derivados de empréstimos, chegamos ao montante de quase R\$ 1,2 bilhão”, informou a presidenta.

Segundo Dilma, o governo trabalha para aprimorar os testes para diagnósticos e adoção de medidas de atenção aos que são afetados pelas doenças causadas pelo mosquito. “Estamos agindo para diminuir a presença do *Aedes aegypti* e a possibilidade de as pessoas contraírem as doenças por ele transmitidas. Estamos ampliando e aprimorando também o atendimento às crianças e famílias atingidas pela microcefalia”, acrescentou Dilma.

Durante a cerimônia, o ministro da Saúde, Marcelo Castro, anunciou que na próxima semana será lançado edital liberando R\$ 20 milhões para projetos contra o mosquito e as doenças por ele transmitidas. Os recursos poderão ser solicitados por todo e qualquer pesquisador do país.